

# **A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE AUDITORIA ACERCA DO USO DE TECNOLOGIAS APLICADAS A PROFISSÃO**

**Edson Felipe Santos Fernandes<sup>1</sup>**

**Prof. Ma. Francesca Nossa Guanandy<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

Diante dos avanços tecnológicos, o presente estudo tem o objetivo de analisar a percepção dos profissionais de auditoria diante dos avanços tecnológicos. Para tanto, foi aplicado um questionário contendo 13 questões objetivas, direcionadas aos profissionais da área e coletadas por meio de aplicação online. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e descritiva e contou com 102 respondentes. A base da pesquisa foi a análise individual da percepção dos respondentes quanto ao uso e a satisfação dos softwares de tecnologia utilizados nas empresas em que trabalham. Dentre os principais resultados, observou-se que o profissional de auditoria encontra-se satisfeito com as ferramentas aplicadas, assim como possui a percepção de que as empresas oferecem treinamento e desenvolvimento adequado para a utilização da tecnologia no cotidiano.

**Palavras-chave:** Auditoria. Tecnologia da Informação. Avanços Tecnológicos.

## **ABSTRACT**

In view of technological advances, the present study aims to analyze the perception of auditorium professionals in the face of technological advances. For that, a follower containing 13 objective questions was applied, directed to professionals in the area and collected through an online application. The methodology used was qualitative and descriptive research and outline with 102 respondents. The basis of the research was the individual analysis of the interviewees' perception regarding the use and satisfaction of the technology software used in the companies in which they work. Among the main results, it was observed that the audit professional is satisfied with the applied tools, as well as having the perception that companies offer adequate training and development for the use of technology in everyday life.

**Keywords:** Audit. Information Technology. Technological Advancements.

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos ocorreram mudanças significativas em todas as estruturas da sociedade. O surgimento de novas tecnologias, atrelada a essas mudanças, têm trazido à tona a necessidade de estudo, treinamento e desenvolvimento,

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UniSales.

<sup>2</sup> Mestra em Ciências Contábeis e Professora da UniSales.

principalmente quanto aos efeitos da tecnologia da informação na contabilidade e em seus ramos.

No segmento de auditoria, as empresas do setor têm buscado constante aperfeiçoamento das tecnologias da informação, estimulando as empresas a fim de criar vantagens competitivas e obter melhorias nos processos operacionais (SANTOS, 2019).

Partindo do princípio de que para as empresas de auditoria a tecnologia da informação é sine qua non para o desenvolvimento do trabalho nos tempos atuais, é necessário que se pense no outro lado da moeda, o auditor. Nesse contexto, o auditor tradicional transforma-se utilizando a tecnologia, sofrendo mudanças que lhe permitem uma auditoria contínua em seu trabalho (MOREIRA, 2019).

Tendo a tecnologia como aliada no processo, as empresas de auditoria almejam progressivamente aumentar a qualidade e eficácia de seu trabalho, cabendo aos profissionais se capacitarem para agregarem isso em seu cotidiano, visto que o uso de ferramentas tecnológicas melhora diretamente a geração de informações, bem como as empresas capacitarem seus colaboradores frente às novas ferramentas, visto que, a tecnologia da informação possibilita um diferencial de competitividade no mercado de trabalho (PADOVEZE, 2009).

Este estudo visa, considerando a relevância de tais processos de evolução tecnológica sob a ótica dos auditores, responder a seguinte questão: qual a percepção dos profissionais de auditoria diante dos avanços tecnológicos nas empresas em que trabalham?

O objetivo com essa indagação é analisar a percepção do profissional de auditoria diante dos avanços tecnológicos, intencionando verificar a forma como se portam em relação aos softwares adotados nos locais em que trabalham. Neste trabalho, o recorte foi de profissionais já formados ou em fase de formação e que operam ferramentas tecnológicas em empresas de auditoria para desempenhar suas atividades.

Por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, 102 profissionais de auditoria responderam a um questionário com perguntas fechadas.

O mapeamento da percepção desses profissionais pode contribuir com a identificação do nível do impacto que a tecnologia tem no trabalho dos auditores, tanto positivamente, quanto negativamente. Bem como mensurar o nível de conhecimento deles, como também o grau de satisfação com os avanços tecnológicos e softwares adotados.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A tecnologia da informação**

Segundo Padoveze (2009), a tecnologia da informação (TI) pode ser definida como um conjunto de tecnologias à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações que estão ligadas à informática, à telecomunicação e ao processo de transmissão de dados.

Já Caiçara (2015) complementa que a TI abrange diversas áreas. Além da informática, ela engloba hardware e softwares, exercendo um papel fundamental em muitas empresas, como uma espécie de curinga, segundo o autor.

No contexto histórico, inicialmente a TI era voltada exclusivamente para computadores que exerciam o armazenamento de dados, segundo Gonçalves e Riccio (2009). De acordo com os autores, na década de 80, as inovações tecnológicas eram voltadas para o chão de fábrica. A alavancagem se deu a partir dos anos 90, com o advento da internet.

Complementando as definições de TI, Toumi (2001) cita que novas informações, comunicação e tecnologias computacionais estão mudando fundamentalmente a organização e o conteúdo de trabalho, enfatizando que pelo menos para alguns membros da sociedade, carreiras de trabalho de longa vida estão se transformando em um mosaico onde trabalho produtivo, aprendizado e desenvolvimento de competência são inseparáveis.

Do ponto de vista da gestão empresarial, Miranda e Almeida (2013) trazem que a tecnologia da informação se tornou uma aliada na gestão das empresas, auxiliando nas atividades operacionais e estratégicas. Devido a isso, elas estão buscando cada vez mais recursos tecnológicos para se manterem competitivas no mercado global. Porém, para isso, segundo os autores, é necessário saber como e onde utilizá-las e qual a melhor decisão a ser tomada com as informações delas geradas.

Em suma, a tecnologia resultou para o ambiente corporativo uma substancial melhoria em suas atividades diárias (ASPLAN, 2019). O autor completa que cada vez mais a evolução tecnológica facilita a execução das tarefas e garante maior segurança na realização das operações corporativas.

Sendo assim, a TI é a grande responsável pela revolução na rotina contábil, proporcionando melhorias nas operações dos serviços e no atendimento aos clientes (BORGES E MIRANDA, 2011).

## **2.1 A auditoria**

Attie (1998) conceitua a auditoria como uma especialização contábil voltado a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado e com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado. Ao longo da história, vários autores também conceitualizaram e classificaram auditoria em seus trabalhos.

Segundo os autores Marques, Holanda e Coelho (2012), os profissionais de auditoria exercem a função intermediária informacional nas relações contratuais entre agente e principal, tendo assim papel fundamental na redução da assimetria informacional existente entre gestores e contratantes externos da firma.

No Brasil, as práticas de auditoria e papel e objetivos do auditor são regidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração e a revisão das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) Técnicas e Profissionais, assim como dos Princípios de Contabilidade (Resolução CFC nº 750/93), fazem parte de um processo constante que congrega, em igual medida, o saber técnico e a aplicação prática, sem se descuidar da realidade atual da profissão contábil.

Quanto aos objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria, temos a NBC TA 200 (R1), que diz:

É aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável. [...] A auditoria conduzida em conformidade com as normas de auditoria e exigências éticas relevantes capacita o auditor a formar essa opinião. (NBC TA 200 (R1) 2016).

Podemos citar também a NBC TA 200 (R1):

Ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis, os objetivos gerais do auditor são: (a) obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável; e (b) apresentar relatório sobre as demonstrações contábeis e comunicar-se como exigido pelas KBS TA, em conformidade com as constatações do auditor. (NBC TA 200 (R1) 2016).

Em suma, a auditoria é fundamental, segundo Dantas et al (2011) para o fornecimento de informações seguras aos usuários das informações contábeis.

## **2.2 A tecnologia aplicada a profissão de auditor**

Conforme nos traz Andrade e Oliveira (2014), por ser um profissional que se utiliza das informações contábeis para obter uma conclusão na auditoria, o auditor utiliza, além de seu conhecimento, ferramentas úteis para realizar suas atividades.

No que tange a avanços, Issa, Sun e Vasarhelyi (2016) afirmam que as principais firmas de auditoria no mundo estão buscando novas tecnologias, o que corrobora com o que diz Santos (2019), ao afirmar em seu artigo que as principais ferramentas tecnológicas utilizadas por empresas de auditoria são: Internet das Coisas (IoT), Robotic Process Automation (RPA), Data&Analytics (D&A), Inteligência Artificial (IA), Drones e Tecnologia de Nuvem (Cloud).

Como o princípio de continuidade contábil indica que as empresas pretendem se manter no mercado, estas buscam inovações para manterem suas atividades, com isso as grandes empresas de auditoria auxiliam estas entidades, criando setores com profissionais prontos para atender estas necessidades que muitas empresas são carentes.

Com isso, estas empresas oferecerem treinamentos e certificações em ferramentas digitais, que auxiliam o profissional a cumprir seu papel ao ser contratado pelo cliente, como podemos ver no portal virtual da EY (Ernest & Young), que diz que a tecnologia é um setor multifacetado, influente e fluido, e seus executivos devem gerenciar a arte de ser ágil, sem perder o foco sobre a excelência operacional, além de atender à crescente demanda dos consumidores.

Além disso, a auditoria também já se utiliza de avanços como drones para realizar inventários e cruzamento de dados. Processos que antes demoravam dias, estão sendo encurtados para minutos.

Também podemos salientar que a segurança da informação é um outro grande ponto de investimento tecnológico aplicado por estas empresas. Investimento em programas de segurança nos aparelhos utilizados pelos auditores com o intuito de impedir que informações sejam extraídos por externos em invasões de hackers.

A partir deste novo cenário da contabilidade digital, ainda citando Andrade e Oliveira (2014), o trabalho do auditor teve que se modificar e se adequar às novas realidades de objeto de trabalho. Sendo assim, é perceptível a importância das novas ferramentas tecnológicas na auditoria, logo o mercado e as firmas de auditoria se ajustam com o propósito de avançar com a qualidade dos seus respectivos trabalhos.

Segundo Lindsay, Doult e Ide (2018), as tecnologias estão mudando significativamente a forma como são elaborados os relatórios financeiros e isso vem se ampliando cada vez mais. Inovações tecnológicas como a inteligência artificial, estão alterando o modo como os negócios são realizados e o auditor está na vanguarda dessas transformações.

## **2.3 Treinamento e desenvolvimento no ramo da auditoria**

Segundo Demo (2010), a política de treinamento e desenvolvimento tem como objetivo o fomento a aprendizagem e aprimoramento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores de forma a melhorar seu desempenho e desenvolvê-los, tanto no campo profissional, quanto no pessoal. Os treinamentos incluem diferentes estratégias, podendo ser dentro ou fora da empresa, presenciais, pela internet, à distância e palestras.

Para Svanström (2015), os treinamentos favorecem o comportamento funcional dos auditores contábeis. Já Nelson (2009) completa, afirmando que os treinamentos, ao aprimorar o conhecimento, também causa impacto no ceticismo profissional do auditor, pois ele é apresentado às possibilidades de erros e fraudes que poderá encontrar em campo.

Corroborando com a importância do tema, Silva (2010) reforça a relevância de as empresas de auditoria manterem seus profissionais bem treinados e qualificados, para que tenham a competência técnica na apuração e detecção das evidências de auditoria.

Destaca-se aqui a importância da capacitação profissional, pois, segundo Fusiger (2015), a falta de treinamento de uma equipe de auditores está entre as causas de ausência ou execução inadequada do planejamento e dos procedimentos de auditoria.

## **2.4 Estudos correlatos**

Com o intuito de corroborar com a importância da tecnologia da informação aplicada a auditoria e a percepção do auditor, fez-se necessário citar estudos que já foram realizados sobre a temática de evolução tecnologia, contabilidade digital e o papel do profissional de auditoria.

O estudo de Xavier et al (2020) tem como o objetivo analisar o perfil do profissional de contabilidade frente aos avanços tecnológicos como o surgimento da indústria 4.0, visando explorar a forma como eles se comportam em relação às novas tendências. O resultado da pesquisa está evidenciado na análise individual da percepção dos respondentes quanto à realização de cursos em áreas de tecnologia a fim de se preparar para atuar no mercado. Este estudo contribuiu evidenciando que a maior parte dos profissionais tem interesse em se adequar às novas tecnologias para atender às exigências de mercado. A pesquisa foi fundamental para este presente estudo, pois foi utilizado como base para a elaboração do questionário aqui aplicado.

Andrade e Oliveira (2014) teve como objetivo analisar a relação do profissional contábil com a era digital. O estudo evidenciou que os profissionais contábeis possuem interesse na era digital, aplicando em seu trabalho ferramentas modernas e acreditando que o profissional contábil vai exercer funções mais analíticas. Porém ainda assim foi identificado profissionais que possuem dificuldades em utilização de novos

Na pesquisa de Borges et al (2020) o objetivo foi identificar a percepção de auditores internos do Brasil, com relação às implicações da inteligência artificial nas atribuições, processos e resultados de trabalhos de auditoria interna. Optou-se por um estudo exploratório, sendo a coleta de dados primários feita através de questionário, que utilizou a escala *Likert* para apurar as percepções de 52 profissionais da área de auditoria interna.

Moreira (2019) buscou investigar, nomeadamente, a compreensão da forma de evolução da auditoria na era do digital. Os resultados obtidos no estudo demonstram que a auditoria interna contribui efetivamente para uma gestão adequada dos recursos, auxiliando a organização a alcançar os seus objetivos, apresentando por isso um papel preponderante no desenvolvimento de uma organização.

Além dos estudos acima citados, o artigo de Santos (2019) sobre os impactos das novas tecnologias na profissão de auditor e os investimentos feitos pelas quatro maiores empresas de auditoria do mundo – Deloitte Touche Tohmatsu (Deloitte), Ernst & Young (EY), KPMG e PricewaterhouseCoopers (PwC) – conhecidas também como Big Fours, onde o elencou uma série de inovações tecnológicas voltadas para o aprimoramento da auditoria, também foi um norteador importante para este trabalho.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

De acordo com Fortin (1999), a escolha da metodologia a utilizar tem uma elevada importância, pois assegura a confiabilidade e a qualidade dos resultados de investigação.

A metodologia utilizada neste estudo é classificada nos aspectos pela forma de abordagem do problema, de acordo com seus objetivos e com base nos procedimentos técnicos utilizados, seguindo o que disserta Gil (2008).

No aspecto da abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa. Para Gil (2008), a pesquisa qualitativa se caracteriza por ser uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. Neste estudo são abordados os reflexos da tecnologia da informação e a perspectiva que os profissionais de auditoria têm perante a evolução tecnológica. Pesquisas qualitativas são bastante utilizadas em trabalhos que versam sobre sociais aplicadas.

No que tange aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois tem como objetivo explicar a ocorrência de um fenômeno, que no caso é a percepção dos profissionais perante a evolução tecnológica na auditoria. Ainda segundo Gil (2008), as pesquisas deste tipo têm como objetivo fundamental a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. O autor traz ainda que as pesquisas são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

Já nos procedimentos técnicos utilizados, é classificada como pesquisa de levantamento ou Survey. Para Babbie (1999), esse tipo de pesquisa consiste na coleta de dados, por entrevista ou questionário projetados para esse fim. O trabalho tem essa característica, pois foi aplicado um questionário padrão, com 13 questões objetivas, propondo-se analisar a perspectiva e a expectativa de profissionais de auditoria diante das mudanças tecnológicas.

O público-alvo da pesquisa são os profissionais das empresas de auditoria e que utilizam ferramentas tecnológicas para exercerem suas atividades,

Como resultado, foram obtidas 102 respostas, abrangendo diversas faixas etárias, formações e níveis hierárquicos. O questionário utilizado encontra-se no Apêndice A, foi elaborado tendo como base o utilizado por Xavier et al (2020) em sua pesquisa e que foi enviado para os profissionais com a ajuda das redes sociais.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico propõe-se discorrer sobre os dados coletados a partir da aplicação de um questionário composto por 13 questões e uma amostra de 102 auditores, seguindo os procedimentos metodológicos e que encontra-se completo no anexo deste artigo. Ressalta-se que as respostas respeitam a Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709 de 14 de agosto de 2018.

### 4.1 Perfil

Em primeiro momento preocupou-se em caracterizar a amostra, que foi classificada por idade, formação, nível hierárquico, e se trabalham em alguma empresa Big Four, com o intuito de traçar o perfil dos respondentes. Os dados estão a seguir:

Tabela 1 – Perfil dos respondentes

| <b>Faixa Etária</b>             | <b>%</b> |
|---------------------------------|----------|
| 18 a 25 anos                    | 49%      |
| 26 a 30 anos                    | 37%      |
| 31 a 35 anos                    | 9%       |
| Acima de 35 anos                | 5%       |
| <b>Formação</b>                 | <b>%</b> |
| Ciências Contábeis              | 70%      |
| Administração                   | 15%      |
| Ciências Econômicas             | 5%       |
| Direito                         | 4%       |
| Outros                          | 7%       |
| <b>Profissional de Big Four</b> | <b>%</b> |
| Sim                             | 74%      |
| Não                             | 26%      |
| <b>Nível hierárquico</b>        | <b>%</b> |
| Trainee                         | 42%      |
| Assistente                      | 35%      |
| Sênior                          | 15%      |
| Gerente                         | 6%       |
| Sócio                           | 2%       |

Fonte: elaborada pelo autor.

Em relação à faixa etária, a maior concentração dos respondentes (49%) está na faixa dos 18 aos 25 anos; 37% indicaram estar entre 26 e 30 anos; 9%, entre 31

e 35 anos; 5%, acima de 35 anos. No que diz respeito à área de formação, os participantes da pesquisa indicaram: Ciências Contábeis (70%), Administração (15%), Ciências Econômicas (5%), Direito (4%) e outros cursos (7%). Sobre a empresa em que trabalham,  $\frac{1}{3}$  dos respondentes disseram que atualmente trabalham em alguma Big Four, grupo que corresponde às quatro maiores empresas de auditoria do mundo. E para completar, no que tange ao nível hierárquico, 42% são trainees, 35% assistentes, 15% seniores, 6% gerentes e 2% sócios.

De maneira geral, ao analisarmos o primeiro bloco de respostas, podemos observar que a composição da amostra é formada por jovens em início da carreira como auditor, ocupando majoritariamente os cargos de trainee ou assistente. Esses dados podem ser comparados com os de Borges et al (2020), em que seus achados trazem um perfil aproximado. Nota-se aqui também que a maioria absoluta tem formação em Ciências Contábeis e está atualmente trabalhando em alguma Big Four.

## 4.2 Conhecimento e treinamento

Na segunda parte do questionário foram realizadas duas perguntas de modo a entender como o profissional classifica seu nível de conhecimento em tecnologia e se a empresa proporciona algum tipo de treinamento sobre o tema.

Tabela 2 – Conhecimento e treinamento

| <b>Como você classifica o seu conhecimento em tecnologias voltadas à auditoria?</b>              | <b>%</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Muito Bom                                                                                        | 11%      |
| Bom                                                                                              | 37%      |
| Regular                                                                                          | 41%      |
| Ruim                                                                                             | 9%       |
| Muito Ruim                                                                                       | 2%       |
| <b>A empresa na qual você trabalha proporciona treinamentos para o uso de novas tecnologias?</b> | <b>%</b> |
| Sim                                                                                              | 82%      |
| Não                                                                                              | 10%      |
| Raramente                                                                                        | 8%       |

Fonte: elaborada pelo autor.

Indagados sobre seu conhecimento em softwares voltados para auditoria, 48% classificam o seu conhecimento como muito bom ou bom. Assim como 82% afirmam que a empresa em que trabalham proporciona treinamentos para o uso de novas tecnologias, 34% dos participantes assinalaram que elas fornecem esse tipo de treinamento. Neste ponto, podemos traçar um paralelo sobre a importância do

treinamento e desenvolvimento oferecido pelas empresas, como dissertam em seus trabalhos Nelson (2009), Silva (2010) e Fusiger (2015).

#### 4.3 Percepções dos auditores quanto ao uso da tecnologia

Nesse bloco de perguntas, atribuímos uma escala de 1 a 5, onde 1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente.

Tabela 3 – Percepção quanto ao uso da tecnologia

| Questionário                                                                                                                                    | 1  | 2  | 3   | 4   | 5   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|-----|-----|-----|
| Você se mantém atualizado quanto às novidades tecnológicas no âmbito profissional.                                                              | 4% | 8% | 36% | 33% | 19% |
| A empresa no qual você trabalha busca novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades de auditoria.                   | 6% | 7% | 9%  | 26% | 53% |
| Você acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento, e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho. | 4% | 2% | 7%  | 21% | 67% |
| O sistema de softwares utilizados pela empresa em que você trabalha atende às necessidades e demandas de seus clientes.                         | 4% | 6% | 10% | 38% | 42% |
| O sistema de softwares utilizados pela empresa em que você trabalha atende às suas necessidades e demandas enquanto profissional.               | 4% | 6% | 13% | 34% | 43% |

Fonte: elaborada pelo autor

Quanto à atualização acerca das novidades tecnologias, ressalta-se que 36% se mantêm neutros e 33% concordam, destacando-se como as respostas mais encontradas. Ao passo que, 53% dos respondentes afirmam que a empresa em que trabalham busca novas tecnologias a fim de facilitar a otimizar a atividade auditoria, corroborando o que disserta Miranda e Almeida (2013).

Sobre acreditar que realizar cursos da área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento e a preparação para o mercado de trabalho, 67% responderam positivamente.

Outro dado importante é a percepção sobre o sistema de software utilizado e como ele atende a necessidade e demandas dos clientes e dos profissionais, onde a maioria aponta para respostas positivas, concordando totalmente ou parcialmente.

#### 4.4 Percepções gerais sobre as ferramentas utilizadas

Nesta seção foram abordadas duas questões subjetivas, sobre a percepção geral que os auditores possuem, do ponto de vista da importância, bem como o grau de satisfação com as ferramentas utilizadas.

Tabela 4 – Percepção geral

| <b>Na sua opinião, qual o benefício mais importante que a tecnologia trouxe para a auditoria?</b>                | <b>%</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Agilidade e ganho de tempo                                                                                       | 49%      |
| Análise dos dados com maior precisão                                                                             | 34%      |
| Resposta imediata às demandas dos clientes                                                                       | 2%       |
| Padronização dos processo                                                                                        | 12%      |
| Todos as respostas acima                                                                                         | 3%       |
| <b>De forma geral, qual é o seu grau de satisfação com os softwares utilizados pela empresa em que trabalha?</b> | <b>%</b> |
| Muito Satisfeito                                                                                                 | 21%      |
| Satisfeito                                                                                                       | 60%      |
| Neutro                                                                                                           | 16%      |
| Insatisfeito                                                                                                     | 4%       |
| Muito Insatisfeito                                                                                               | 0%       |

Fonte: elaborada pelo autor

Quando questionados sobre os benefícios que a tecnologia trouxe para a auditoria, corroborando com Xavier et al (2020) e Santos (2019), 49% responderam que a agilidade e ganho de tempo foi o maior ganho para a área e 34% disseram análise dos dados com maior precisão como principal benefício. Outras vantagens como “padronização de processos”, “resposta imediata aos clientes” e “Todas as respostas acima” obtiveram retornos, mas em menor escala. E de forma geral, assim como as questões da tabela 3, os profissionais de auditoria entrevistados apontam para uma um grau de satisfação com os softwares utilizados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo analisar a percepção frente à percepção do profissional de auditoria diante dos avanços tecnológicos, intencionando verificar a forma como se portam em relação aos softwares adotados nos locais em que trabalham. Para isso, foi aplicado um questionário online, contendo quatro blocos, abordando aspectos como faixa etária, formação acadêmica, nível hierárquico, conhecimento em tecnologia e oferta de treinamentos voltados às novas tecnologias por parte das empresas. O objetivo foi alcançado com a coleta de 102 respostas ao questionário enviado. A partir disso, foi possível levantar o conhecimento, por parte

dos auditores, em relação a essas tecnologias, onde se observou um padrão, com respostas sempre positivas quanto ao conhecimento, aos treinamentos recebidos e a aplicação dessas tecnologias no dia a dia.

A principal contribuição desta pesquisa, seguindo o que foi já anteriormente traçado por Xavier et al (2020) é que os profissionais demonstram estarem satisfeitos com os softwares utilizados, possuem o entendimento da importância do treinamento e desenvolvimento e possuem a percepção de que as empresas oferecem a capacitação, assim como também possuem a percepção de que a tecnologia aplicada às atendem enquanto profissional e aos clientes.

O presente estudo apresenta as limitações de que questionários online fazem com que o alcance não seja como o esperado, uma vez que os profissionais podem apresentar resistência em colaborar com a pesquisa. Fica o desafio para futuras pesquisas, para que busquem apoiar e encorajar os profissionais a buscarem se aperfeiçoar nas ferramentas oferecidas, assim como as empresas a desenvolverem e capacitarem seus colaboradores diante os avanços tecnológicos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rodrigo Moreira; OLIVEIRA, Núbia Mendonça. Análise da percepção na era digital: um estudo aplicado em profissionais contábeis. **Revista UNIANDRADE**, v. 22, n. 1, p. 7-21, 2014.

ATTIE, William. **Auditoria, conceitos e aplicações**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.

ASPLAN (2019). **Qual a importância da tecnologia para o crescimento da organização?** Disponível em <<https://www.asplan.com.br/qual-importancia-da-tecnologia-para-o-crescimento-da-organizacao/>>. Acesso em: 05 nov 2022.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

BORGES, Viviane Aparecida Almeida de Souza Borges.; MIRANDA, Carla Cristina Ferreira de. A contabilidade na era digital. **XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP**, São José dos Campos, 2011.

BORGES, Wemerson Gomes; LEROY, Rodrigo Silva Diniz; CARVALHO, Luciano Ferreira; LIMA, Nilton Cesar; OLIVEIRA, Jose Maria. Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 15, n. 1, p. 23-40, 2020.

CAIÇARA, Cícero. **Sistemas integrados de Gestão ERP: uma abordagem gerencial**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

DANTAS, José Alves; CHAVES, Simone; SOUSA, Gersonete; SILVA, Eduardo. Concentração de Auditoria no Mercado de Capitais Brasileiro. **XXXV Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro. 2011.

DEMO, Gisela. **Políticas de gestão de pessoas, valores pessoais e justiça organizacional**. RAM, REV. ADM. MACKENZIE, v. 11, n. 5 São Paulo, 2010.

FORTIN, Marie-Fabienne. **O processo de investigação: Da conceção à realização**. Loures: Lusodidacta, 1999.

FUSIGER, Paula. Auditoria independente: principais infrações que acarretam em processo administrativo sancionador pela Comissão de Valores Mobiliários. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 30, p. 76-93, maio/ago. 2015

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

ISSA, Hussein.; SUN, Ting.; VASARHELYI, Miklos. Research ideas for artificial intelligence in auditing: The formalization of audit and workforce supplementation. **Journal of Emerging Technologies in Accounting**, v. 13, n. 2, p. 1-20, 2016.

LINDSAY, Julie Bell; DOUTT, Anita; IDE, Catherine. **Emerging Technologies, Risk, and the Auditor's Focus**. The Center for Audit Quality, 12 dez. 2018.

MARQUES, Anne Emily Cintra; HOLANDA Pinheiro Holanda; COELHO, Antonio Carlos Dias. Qualidade informacional dos lucros e firmas de auditoria: evidências no Brasil. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. v. 5, p. 157-180, issn: 1983-8611, 2012.

MIRANDA, Ana Lucia Brenner Barreto; ALMEIDA, Roberta Paula Ferreira Belém. A Importância Da Tecnologia Da Informação Nas Micros E Pequenas Empresas: Um Estudo Em Uma Pequena Empresa Do Setor Automotivo. In: **XXXIII Encontro Nacional De Engenharia De Produção**, 184., 2013, Salvador.

MOREIRA, Bruno André Campinho. A auditoria financeira na era do digital. Tese de Doutorado. **Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto**. Porto, 2019.

NBC TA 200 - **Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria**. Disponível em <[https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200\(R1\)](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200(R1))>. Acesso em 24 ago. 2021.

NELSON, Mark. A model and literature review of professional skepticism in auditing. **AUDITING: A Journal of Practice & Theory**. v. 28, n. 2, p. 1-34. nov. 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: Fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Márcio. O impacto das novas tecnologias na profissão do auditor. **KPMG Business Magazine**. v. 46, 2019, p. 16-21, 2019.

SVANSTRÖM, T. Time pressure, training activities and dysfunctional auditor behaviour: evidence from small audit firms. **International Journal of Auditing**. 2015.

TOUMI, Iikka. From periphery to center: emerging research topics on knowledge society. **Technology Review**, Helsinki, v. 16, p. 1-63, Aug. 2001.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. A Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 20, n. 45, 2020.

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO**

### **A percepção dos profissionais de auditoria acerca do uso de tecnologias aplicadas a profissão**

Esta pesquisa refere-se ao trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Salesiano de Vitória (Unisales), com o objetivo de analisar a percepção dos profissionais de auditoria acerca da utilização de tecnologia na profissão. O referido trabalho tem finalidade estritamente acadêmica, ou seja, pretende contribuir com a formação e conhecimento dos alunos. Sendo assim, as informações dele extraídas são totalmente confidenciais.

#### **1. Qual a sua faixa etária?**

- ☐ 18 a 25 anos
- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ 31 a 35 anos
- ☐ Acima de 35 anos

#### **2. Qual a sua área de formação?**

- ☐ Ciências Contábeis
- ☐ Ciências Atuariais
- ☐ Ciências Econômicas
- ☐ Administração
- ☐ Direto
- ☐ Engenharias
- ☐ Outro

#### **3. Atualmente, trabalha em alguma Big Four?**

- ☐ Sim
- ☐ Não

#### **4. Atualmente, qual o nível hierárquico que desempenha?**

- ☐ Trainee
- ☐ Assistente
- ☐ Senior
- ☐ Gerente
- ☐ Sócio

#### **5. Como você classifica o seu conhecimento em softwares voltados à auditoria?**

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Muito Ruim

#### **6. A empresa na qual você trabalha proporciona treinamentos para o uso de novas tecnologias?**

- ☐ Sim

- ☐ Não
- ☐ Raramente

**Nesta seção, selecione um número na escala de 1 a 5, sendo 1: “discordo totalmente” e 5: “concordo totalmente”**

**7. Você se mantém atualizado quanto às novidades tecnológicas no âmbito profissional.**

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

**8. A empresa no qual você trabalha busca novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades de auditoria.**

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

**9. Você acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento, e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho.**

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

**10. O sistema de softwares utilizados pela empresa em que você trabalha atende às necessidades e demandas de seus clientes.**

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

**11. O sistema de softwares utilizados pela empresa em que você trabalha atende às suas necessidades e demandas enquanto profissional.**

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3
- ☐ 4
- ☐ 5

**12. Na sua opinião, qual o benefício mais importante que a tecnologia trouxe para a auditoria?**

- ☐ Agilidade e ganho de tempo
- ☐ Análise dos dados com maior precisão
- ☐ Resposta imediata às demandas do clientes

- ☐ Padronização dos processos
- ☐ Outros

**13. De forma geral, qual o é o seu grau de satisfação com os softwares utilizados pela empresa em que trabalha?**

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Neutro
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Muito Insatisfeito